

1 Ata da ducentésima trigésima terceira reunião do Colegiado do Curso de Matemática. Às treze
2 horas e trinta minutos do dia dezesseis de maio de dois mil e treze, reuniram-se na sala de
3 reuniões da Direção do Centro de Ciências Físicas e Matemáticas, os membros do Colegiado
4 do Curso de Graduação em Matemática. Estiveram presentes, além do Coordenador, Professor
5 Nereu Estanislau Burin, os seguintes professores: Andréa Cristina Konrath, Gilson Braviano,
6 Nícia Luiza Duarte da Silveira, Danilo Royer, Melissa Weber Mendonça, Marcelo Sobottka,
7 Silvia Martini de Holanda Janesch, Lício Hernanes Bezerra, David Antonio da Costa, Luiz
8 Alceu Geronimo e Juliano de Bem Francisco, além dos representantes discentes Diego Sérgio
9 de Moura e Henrique Amador Puel Martins. Havendo quorum, foi iniciada a sessão. O
10 Coordenador deu início aos trabalhos falando sobre os itens abordados na ata anterior e esta foi
11 discutida e aprovada pelos membros presentes. Em seguida, foi abordado o segundo item da
12 convocação, as eleições para a Coordenação do Curso de Graduação em Matemática. Os
13 representantes discentes pediram a palavra, a qual foi concedida pelo Professor Nereu, e leram
14 uma carta escrita pelo Centro Acadêmico Livre de Matemática. O acadêmico Diego Sérgio de
15 Moura, conforme o conteúdo da carta, solicitou que as eleições fossem adiadas devido à
16 coincidência de datas com as eleições para o Diretório Central de Estudantes, além do pouco
17 prazo para mobilização dos alunos. Além do adiamento da data, também solicitaram que a urna
18 fosse colocada no prédio do CFM, uma vez que a mesma estava prevista para ficar no prédio do
19 Departamento de Química. Solicitaram que o voto fosse universal, sem diferença de peso entre
20 os votos dos alunos, professores e servidores. A seguir, o Coordenador retomou a palavra
21 manifestando-se contra o voto universal. Então o professor Danilo Royer disse que o prazo para
22 eleição era razoável, cerca de quatro semanas desde a divulgação até a eleição e também não
23 via como empecilho para participação efetiva dos estudantes o fato de a urna estar localizada
24 no prédio da Química. O discente Henrique, falou que havia um descaso por parte dos
25 professores em relação à opinião dos estudantes. Nesse momento, o Coordenador falou da
26 reunião que os estudantes haviam organizado com a participação do Chefe do Departamento,
27 Direção do Centro e Professores, porém havia apenas um representante discente presente na
28 mesma. Após isso, o Professor Gilson Braviano disse que é necessário que os alunos se
29 articulem antes das eleições para solicitar o voto universal e não apenas depois de aberto o
30 processo, pois a solicitação resta inócua. A Professora Silvia disse que é preciso obedecer ao
31 regulamento vigente e não se pode alterá-lo sem prazo ou após aberto o edital da eleição. O
32 Professor Gilson continuou com a palavra e considerou que o fato de a urna estar no prédio da
33 Química era mais um motivo de mobilização dos alunos, mostrando que eles poderiam votar e
34 realmente gostariam de mudanças. A seguir, sugeriu-se que fosse enviada ao Diretor do Centro
35 de Ciências Físicas e Matemáticas a reivindicação da alteração da data para um dia a partir de
36 quatro de junho de dois mil e treze e que a votação ocorresse na sala da Diretoria do Centro. As
37 Professoras Silvia e Melissa reiteraram que é necessário que se faça dois pedidos distintos, um
38 com relação à data e outro com relação ao local da votação, que, se ao menos a data não puder
39 ser trocada, que a eleição possa ocorrer na sala da Diretoria. Os membros presentes
40 concordaram e esse item foi aprovado. Acerca do voto universal, foi informado que para essa
41 eleição não é possível, pois essa discussão deveria ter ocorrido antes da abertura do edital. O
42 Professor Lício colocou que o Colegiado não tem poderes para alterar o Regimento, que é
43 necessário um processo que envolva os demais professores e estudantes. Item seguinte,
44 número três, Programa de Licenciaturas Internacionais – PLI -. O professor Luiz Alceu opinou

45 que o SINTER teria que informar melhor aos Departamentos e Coordenadorias dos Cursos,
46 pois muitos alunos chegam sem instrução nenhuma, os professores não são avisados e há
47 dificuldade de comunicação entre eles. O Coordenador apresentou aos professores presentes
48 alguns pontos do projeto PLI elaborado em conjunto com o Curso de Física, principalmente o
49 referente às equivalências de disciplinas entres os cursos de Matemática da UFSC e da
50 Universidade de Coimbra, em Portugal. Próximo item da pauta, o de número quatro, edital de
51 transferências e retornos. Foi decidido manter a avaliação como critério de classificação, onde
52 os candidatos devem tirar uma nota igual ou superior a seis para ingressarem no curso. Foi
53 debatido também o excesso de vagas ociosas no curso de Matemática e algumas causas disso.
54 Após, a Professora Melissa falou que é necessário reavaliar o currículo, unificar as primeiras
55 fases, pois no início do curso muitos estudantes ainda não sabem por qual habilitação optar. A
56 Professora também levantou o ponto referente ao Núcleo Docente Estruturante, que é o
57 responsável por reavaliar o currículo e que a Coordenação do NDE não precisa
58 necessariamente ser exercida pelo Coordenador do curso. O Professor David pediu a palavra e
59 falou da importância da implantação do NDE e que via muitos pontos positivos alcançados
60 desde então. Com relação à unificação, falou-se em mudar as fases de algumas disciplinas, mas
61 não o teor das mesmas. A Professora Silvia comentou que isso seria um facilitador, evitando
62 que os estudantes tivessem de solicitar quebra de pré-requisitos para poder cursar determinadas
63 disciplinas. Depois desse assunto, o Professor Nereu pediu a palavra e falou que o Ministério
64 da Educação e Cultura – MEC – havia validado o Curso de bacharelado com a seguinte
65 denominação: Matemática Aplicada. Com isso, surgiu o assunto referente à questão se a
66 Matemática é considerada um curso com duas habilitações diferentes ou se é considerada como
67 dois cursos distintos. Ficou decidido que era necessário verificar e o assunto retornaria à pauta
68 numa próxima reunião. Por fim, foi levantada a necessidade de haver um colegiado para o
69 curso de Matemática, na modalidade a distância - EAD -, assunto no qual todos concordaram e
70 decidiram que o mesmo retornaria à pauta numa próxima oportunidade. Nada mais havendo a
71 tratar, o Senhor Coordenador agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão às
72 dezesseis horas, da qual eu, Juliano Schneider da Silva, lavrei a presente Ata que vai assinada
73 por mim e com visto do Coordenador.

74

75